

## **PIBID: EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO BULLYING**

Felipe do Nascimento Melo  
Bolsista do PIBID/Pedagogia e Graduando em Pedagogia – URCA  
Maria Gizane Gonçalves de Sousa  
Bolsista do PIBID/Pedagogia e Graduanda em Pedagogia – URCA  
Simone Alfredo de Oliveira  
Bolsista do PIBID/Pedagogia e Graduanda em Pedagogia – URCA  
Maria Rosilene Machado  
Supervisora do PIBID/Pedagogia – URCA

### **RESUMO:**

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o bullying e suas consequências na escola, a partir das atividades realizadas na escola de Ensino Fundamental Raul Coelho de Alencar em Barbalha – Ceará, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência- PIBID, nas salas do 3º e 4º ano. Para tanto, utilizamos observações, atividades didático-pedagógicas, discussões e exposição de vídeos sobre a temática. Com este estudo, constatamos que os alunos que sofrem bullying se sentem humilhados e traumatizados. Neste sentido, sentimos que a escola precisa se preocupar mais em como tratar essa questão, tomando mais iniciativas no combate a essa violência, pois é algo que pode prejudicar tanto no processo de aprendizagem quanto na própria vida dos indivíduos que padecem desse constrangimento.

**PALAVRAS – CHAVE:** Ensino-aprendizagem; Escola; Bullying.

### **INTRODUÇÃO**

O bullying é identificado como qualquer tipo de violência física ou mental sofrida na escola e quando abordamos a violência contra crianças e a vinculamos aos ambientes onde ela ocorre, a escola surge como um espaço ainda pouco explorado, principalmente com relação ao comportamento agressivo existente entre os próprios alunos. “A violência nas escolas é um problema social grave e complexo e, provavelmente, o tipo mais frequente e visível da violência juvenil” (ARAMIS Apud GONDIM GOMES; KRAUSS REZENDE, 2011, p.113).

Consideramos ser de suma importância conhecer o fenômeno denominado bullying para delinear as técnicas multidisciplinares de intervenção que possam reduzir esse problema de forma mais eficaz. Partindo desta problemática, procuramos conhecer como as vítimas são prejudicadas na aprendizagem escolar e qual o comportamento dos alunos que sofrem de bullying. Compreendemos que esse ato de violência é demonstrado através de: “[...] humilhações, gozações, ameaças, imputação de apelidos constrangedores, chantagens, intimidações”. (FANTE, 2005, p.29).

Neste enfoque, realizamos observações e atividades didático-pedagógicas em salas diferentes durante aulas em diversificados momentos e disciplinas, com o intuito de perceber uma maior probabilidade de comportamentos diferentes dos alunos que passam por essa agressão, bem como a maneira como se comportam os alunos que praticam a violência. Através desses estudos foi possível verificar que o bullying pode ocorrer através de apelidos pejorativos, brincadeiras constrangedoras, a falta de respeito à “diferença”, enfim a exclusão a que são submetidos alguns indivíduos em nome das suas singularidades.

Neste contexto, o presente artigo delineará todo o processo que seguimos durante o decorrer do estudo. Sabemos que a ocorrência do bullying deve ser estudada por todos que participam da educação de crianças para que passem a conhecer suas consequências e as melhores maneiras de lidar com esse problema.

## **O BULLYING NA ESCOLA INVESTIGADA**

Realizamos observações e atividades didático-pedagógicas na escola de ensino fundamental Raul Coelho de Alencar, onde foi possível observar as salas do terceiro e quarto ano, e como métodos investigativos, usamos atividades didático-pedagógicas, discussões, conversas com os profissionais que trabalham na escola e exposição de vídeos sobre a temática.

As observações e atividades didático-pedagógicas, foram realizadas em dias aleatórios podendo ser observadas em diversos momentos nas salas que trabalhamos, tivemos com isso o intuito de alcançar uma maior probabilidade de comportamentos diferentes apresentados sobre a questão investigada. Após estabelecer contato com a escola iniciamos as observações e atividades didático-pedagógicas, percebendo as crianças no contexto escolar para melhor compreender o tema abordado.

Conforme mencionado, para construir o trabalho de pesquisa, investigamos os alunos de várias salas, a partir disso, relataremos alguns acontecimentos corridos em sala de aula que relacionam-se com o tema abordado.

Ao entrarmos nas salas, fomos percebendo a maneira como os alunos se comportavam, a maneira que se relacionavam e, neste contexto, pensando a respeito do bullying. Pudemos presenciar manifestações referentes ao tema abordado, como alunos que desrespeitam seus colegas, chamando-os com palavras pejorativas, vendo que àqueles que não respondem corretamente a uma pergunta são chamados de “burros”

pelos seus colegas, o que vem inibir a participação e atrapalhar na aprendizagem. A partir dessa realidade, verificamos que:

As conseqüências afetam a todos, mas a vítima, principalmente a típica é a mais prejudicada, pois poderá sofrer os efeitos do seu sofrimento silencioso por boa parte de sua vida. Desenvolve ou reforça atitude de insegurança e dificuldade relacional, tornando-se uma pessoa apática, retraída, indefesa aos ataques externos. (SILVA, 2006, p.02)

Em outro momento das observações, um dos alunos ficou isolado dos outros, devido a isso, os demais colegas trataram-no de maneira diferente, inclusive, um dos alunos foi até a cadeira dele e o agrediu fisicamente. E mais um dos casos de prática do bullying foi o fato de um dos alunos ser tratado mal por ter uma estatura maior que os outros, e ainda, observamos comportamentos como alunos que quebravam materiais escolares dos colegas só para incomodá-los, de acordo com os relatos dos agredidos. E, neste momento, pudemos perceber que os professores não lidam com total domínio perante estes casos descritos. Nesse contexto,

Os professores não conseguem detectar os problemas e, muitas vezes, também demonstram desgaste emocional com o resultado das várias situações próprias do seu dia sobrecarregado de trabalhos e dos conflitos em seu ambiente profissional. Muitas vezes, devido a isso, alguns professores contribuem com o agravamento do quadro, rotulando com apelidos pejorativos ou reagindo de forma agressiva ao comportamento indisciplinado de alguns alunos. (SILVA, 2006, p. 02)

Para abordar o tema e conscientizar os alunos sobre o bullying realizamos dinâmicas que nos permitiu desenvolver melhor nosso estudo e consistia em um dialogo com as crianças sobre o dia 20 de novembro (consciência negra) já que o desrespeito que muitas vezes pessoas negras sofrem também é uma forma de bullying, em seguida propomos uma produção textual ou um desenho sobre o conteúdo estudado, em outro momento foi assistido o filme o patinho feio e em seguida abrimos um debate em torno da problemática da violência e do desrespeito para com as diferenças. Sendo assim:

Por meio dessa percepção crítica da escola, é possível entendê-la como um espaço onde, para além da troca de saberes, constrói-se grande parte das bases afetivas de nossa dignidade e onde é possível erigir um projeto de sociedade calcada em valores como respeito a si próprio e ao ser/outro.(FETZNER; VIANA SOUZA, 2012, P.685).

Durante as observações, presenciamos violência física e mental, discriminação e desrespeito ao outro, falta de ética, agressividade, notando, com isto, que realmente o

bullying está bem presente nas salas de aula, e que isso prejudica de forma bastante grosseira o desenvolvimento da aprendizagem escolar da criança.

## **CAUSAS, CONSEQUENCIAS E ENFRENTAMENTOS.**

A partir das observações realizadas fomos percebendo que os agredidos sentem angústia, se revoltam, tornam-se agressivos e desestimulados, por se sentirem humilhados, o que os deixa traumatizados e, com isso, alguns tem reações diferentes como calarem-se ou reagirem de forma agressiva, devido aos apelidos que recebem. Neste contexto, nota-se que o bullying gera “um subconjunto de comportamentos agressivos, sendo caracterizado por sua natureza repetitiva e por desequilíbrio de poder” (FANTE, 2005, p.28).

Contudo, notamos nas observações e atividades didático-pedagógicas, as características que identificam o bullying como violência física e mental. Com isso, faz-se necessário uma reflexão sobre a educação diante do complexo mundo em que vivemos e sobre o papel dos professores, como educadores para diminuição da ocorrências deste fenômeno tão comum nas instituições de ensino, mesmo que em alguns casos implícitos.

A participação dos alunos universitários de licenciatura na escola através dessa bolsa (PIBID) traz grandes benefícios à formação docente, pois leva-nos a exercer experiências na prática escolar, unindo-se a teoria vista na universidade tornando-se um docente qualificado para atuar na educação, então o programa promove uma ponte entre universidade e escola, onde os futuros professores podem desenvolver atividades didático-pedagógicas com os alunos da rede pública de ensino. Tendo em vista que:

Entende-se o PIBID como um programa que oportuniza a vivência da iniciação no campo da docência em diálogo com a formação teórica oportunizada na universidade, desde, é claro, que tais campos estejam em postura de troca e não de sobreposição de saberes. (FETZNER; VIANA SOUZA, 2012, P.687).

Nosso foco foi perceber as consequências que isso traz para o desenvolvimento do aluno, e a partir disso conhecer mais sobre o assunto e discuti-lo para que todos possam perceber o quanto esse acontecimento deve ser notado e receber o tratamento adequado. Neste sentido, os professores, a escola e os pais têm papel fundamental, tendo em vista a construção de princípios morais e éticos que possam nortear a formação do caráter do ser humano. Para isto, nunca é demais afirmar que a escola e a

família são pilares essenciais na construção de valores, portanto, devem possuir uma responsabilidade vital para o desenvolvimento da criança.

## **RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO**

De acordo com o objetivo deste trabalho que foi identificar o bullying e suas consequências, conseguimos chegar ao resultado que o bullying pode ser identificado como qualquer tipo de violência física ou mental sofrida na escola ou em qualquer outro ambiente. E também ao desenvolver as atividades didático-pedagógicas na escola, pudemos mostrar para os alunos o que é o bullying e como devemos evitar para uma vida e uma aprendizagem de qualidade. Compreendendo que o bullying como um comportamento cruel intrínseco nas “relações interpessoais, em que os mais fortes convertem os mais frágeis em objetos de diversão e prazer, através de ‘brincadeiras’ que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar” (FANTE, 2005, p.29).

A partir destes elementos, pudemos constatar que o bullying foi identificado em sala de aula durante as observações e atividades didático-pedagógicas, em forma de apelidos pejorativos, discriminação por diferença de altura ou por conta do peso da pessoa, desrespeito às diferenças, assim como o isolamento por parte de alunos que sofrem o constrangimento, entre outros comportamentos agressivos cometidos pelos alunos.

Enfim, ao reunir todas as informações obtidas, pudemos considerar que chegamos ao resultado pretendido, pois tínhamos como objetivo refletir sobre o bullying e suas consequências na escola e, bem como trabalhamos a temática com os alunos conscientizando-os das consequências que esse tipo de violência causa as pessoas. Neste sentido, foi o que realmente presenciamos na escola, percebendo como o bullying traz sérias consequências para o desenvolvimento intelectual da pessoa que sofre essa violência, pois prejudica a sua participação durante a aula, a comunicação entre os pares, entre outros aspectos que venham a favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. Entre as várias consequências que o bullying traz, destacamos que o indivíduo agredido:

Muitas vezes, mesmo na vida adulta, é centro de gozações entre colegas de trabalho ou familiares. Apresenta um autoconceito de menos valia e considera-se inútil, descartável. Pode desencadear um quadro de neuroses, como a fobia social e, em casos mais graves, psicoses que, a depender da intensidade dos maus-tratos sofridos,

tendem à depressão, ao suicídio e ao homicídio seguido ou não de suicídio. (SILVA, 2006, p.02)

É neste sentido, que sentimos que essa questão precisa ser trabalhada nas escolas, para que os profissionais obtenham informações sobre o assunto para conseguirem lidar com esse tipo de situação, que como explicitado acima pode gerar consequências que atingiram os alunos em sua vida fora da escola. É importante ainda que não só os professores saibam como lidar com tal realidade, mas todos os componentes que atuam no ambiente escolar. Esse é um tema, atualmente, muito falado, porém o que vemos é que ainda não é bem trabalhado e continua ocorrendo no ambiente escolar. Neste sentido, compreendemos que:

É necessário um amplo debate sobre a violência no ambiente escolar e para que se construa um ambiente de respeito e cooperação, adequado ao desenvolvimento de pessoas, a violência precisa ser combatida. Nesse sentido, os professores, pais e responsáveis, assim como os profissionais da área da saúde, devem ser alvos de uma maior instrução relativa ao assunto. (GONDIM GOMES; KRAUSS REZENDE, 2011, p. 118).

Com este estudo, contudo, pudemos salientar que a prática do bullying é algo que acontece frequentemente nas salas de aula e em diferentes momentos do espaço escolar. Essa prática traz graves prejuízos para uma aprendizagem significativa dos alunos, os mesmos se sentem envergonhados e inseguros. E, com isso é necessário que os profissionais estudem e trabalhem com o objetivo de acabar com a prática do bullying. Assim, como tivemos a oportunidade de apresentar aos alunos temáticas que problematizavam e buscavam esclarecer o assunto, eles puderam desenvolver atividades onde expressavam conhecimentos que puderam aprender no combate ao bullying.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID que une a teoria da universidade com a prática na escola, tem um papel importante na formação de novos professores para atuar na educação básica que possam fazer da prática pedagógica um instrumento da sua profissionalização que beneficiará a escola e seus alunos com professores com uma formação completa, pois a partir dos estudos científicos universitários e a experiência escolar podem tornar-se profissionais com uma preparação para atuar em um sistema de ensino que busque uma educação básica de qualidade, por isso ressalta-se aqui, mais uma vez a importância de PIBID na formação acadêmica dos futuros professores da rede básica de educação que tem uma função vital na aprendizagem dos alunos, o PIBID veio para completar essa formação nos proporcionando oportunidades de compreender o funcionamento da escola e o

comportamento de seus alunos, o que traz a experiência necessária para um amplo desenvolvimento dos graduandos que estão preparando-se para ingressar no magistério.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desde o começo do estudo procuramos entender o fenômeno bullying e, para tanto, buscamos fontes teóricas, informações, pesquisas, e realizamos as observações e atividades didático-pedagógicas em uma instituição de ensino pública da nossa região. Durante toda a intervenção constatamos que o tema abordado está bastante presente na realidade escolar, pois presenciamos casos nítidos de bullying que se manifestam através de apelidos, desrespeito ao outro, entre outras formas de discriminação que prejudica o desenvolvimento escolar dos alunos.

Consideramos, portanto, que na escola deve haver uma maior preocupação no que diz respeito ao bullying para que se possa lutar contra essas práticas que afeta a aprendizagem e a vida dos alunos. Sabemos que a escola deve ser o espaço em que o aluno se sinta acolhido e que está ali para crescer tanto pessoalmente quanto intelectualmente, por isso, este assunto deve ser pensado e trabalhado para que possamos eliminar os atos de violência no ambiente escolar, na busca da construção de uma educação saudável, para um desenvolvimento amplo dos indivíduos em formação.

O PIBID propicia essa ponte entre universidade e escola. Por fim, fomos a campo, buscando informações que nos permitiram conhecer e compreender mais acerca do fenômeno bullying que está presente nas escolas. Hoje em dia esse tema ganhou mais atenção dos educadores que buscam combater o problema. Sabemos que a falta de informação às vezes pode prejudicar o combate a este ato, por isso, essa ocorrência deve ser trabalhada nas escolas para que se possa desenvolver uma forma de combatê-lo, de acordo com a realidade escolar.

## **REFERÊNCIAS**

FANTE, Cleo. **Fenômeno bullying** – como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2 edição. Campinas SP: Veros Editora, 2005.

FETZNER; VIANA SOUZA, Andréa Rosana; Maria Elena. **CONCEPÇÕES DE CONHECIMENTO ESCOLAR:** Potencialidades do programa institucional de bolsa de iniciação à docência. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.38, n.03, p.683-694, jul./set.2012. Disponível em: <[www.scielo.org/](http://www.scielo.org/)>. Acesso em: 26/02/2013.

SILVA, Geane de Jesus. **Bullying:** Quando a escola não é um paraíso, Jitaúna, BA. **IN:** Artigo publicado na ed.364 do jornal mundo jovem p.2 e 6, 2006. Disponível em: <[www.pucrs.br/mj/bullying.php](http://www.pucrs.br/mj/bullying.php)>. Acesso em: 11/07/2012.

GONDIM GOMES; KRAUSS REZENDE, Ana Elizabeth; Luciana. **Reflexões sobre bullying na realidade brasileira utilizando a técnica de análise de conteúdo:** Revisão bibliográfica. Cadernos de pós-graduação em distúrbios do desenvolvimento, São Paulo, v.11, n.1, p.112-119, 2011. Disponível em: <[www.marckenzie.br/.../gomes\\_e\\_rezende\\_v\\_11\\_n\\_1\\_2011.pdf](http://www.marckenzie.br/.../gomes_e_rezende_v_11_n_1_2011.pdf)>. Acesso em: 22/03/2013.